

# Sexo e gênero

## na pesquisa transcultural sobre traumas

### Sexo e gênero numa perspectiva ocidental:

- **Sexo** refere-se às características biológicas e fisiológicas com que uma pessoa nasce.
- **Gênero** descreve como os indivíduos se compreendem e se relacionam com os papéis e normas sociais associados ao gênero.



### Por que o gênero é importante na pesquisa sobre stress traumático?

- **As diferenças baseadas no sexo e/ou gênero estão documentadas na literatura**, por exemplo, nos tipos de eventos traumáticos vividos e na sintomatologia do stress traumático.
- Essas diferenças são moldadas por valores e crenças culturais, **levantando questões complexas** sobre como incluir de forma segura e respeitosa **conceitos binários e não binários de gênero na pesquisa intercultural**.



## Desafios comuns e soluções propostas

### Legal e ético

**Desafios:** A diversidade de gênero não é reconhecida ou é criminalizada em alguns países, colocando os participantes em risco de agressão física e prisão. Os conselhos de revisão ética em alguns países resistem à inclusão de não binário como uma opção de resposta em pesquisas acadêmicas.

**Soluções:** Inclua uma opção “recuso-me a responder”, permita que o participante forneça respostas em texto livre, ou utilize entrevistas qualitativas para obter respostas mais detalhadas.

### Medição

**Desafios:** Em muitas línguas, não existem termos específicos para sexo e gênero, ou os termos que existem não são usados coloquialmente.

**Solução:** Forneça definições de sexo biológico e das diferentes identidades de gênero.

### Modelagem estatística

**Desafio:** O baixo poder estatístico é frequentemente um problema ao estudar as experiências de pessoas com identidades marginalizadas interseccionais.

**Soluções:** Escolha testes não paramétricos, projetos de pesquisa qualitativa, ou combine categorias de identidade de gênero para aumentar o poder estatístico.

### Divulgação

**Desafios:** Os pesquisadores podem usar diferentes definições de sexo e gênero nos seus trabalhos, e artigos bem-intencionados podem ser mal utilizados para perpetuar ainda mais a discriminação e o estigma.

**Solução:** Os documentos publicados devem incluir definições claras, uma declaração de posicionamento, e os pesquisadores devem assumir a responsabilidade por atividades de transferência de conhecimento para ajudar a moldar a narrativa.

**Interessado em compartilhar suas ideias sobre este tema?**

Participe da seção sobre sexo e gênero da colaboração global em pesquisa sobre estresse traumático.